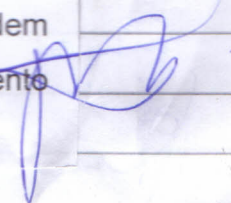

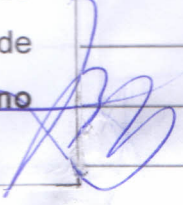



Ata da 215ª (ducentésima décima quinta) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – CODEPAC, realizada em caráter ordinário, no dia dezoito do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na sede da Fundação Cultural do Município de Varginha, situada à Praça Matheus Tavares, número cento e vinte e um, Centro, nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais. Reuniram-se os membros do CODEPAC, regularmente convocados mediante correspondência eletrônica. Estabeleceu-se o *quorum* com a presença do Presidente do CODEPAC, José Manoel Magalhães Ferreira; e dos conselheiros efetivos, Danielle de Souza Guimarães, Arquiteta e Coordenadora Técnica do Patrimônio Cultural; Andreia Heloíse de Souza, Arquiteta; e do conselheiro suplente, Amon Christian Lasmar, Arquiteto. O Presidente do CODEPAC deu início à abertura dos trabalhos e expôs os assuntos em pauta: **1º assunto:** Apreciação e deliberação da 214ª ata da sessão ordinária de 23 de novembro de 2022. O Presidente fez a leitura da ata para os conselheiros presentes. **Deliberação:** Após leitura da referida ata, os conselheiros aprovaram o conteúdo por unanimidade. **2º Assunto:** Apreciação e deliberação acerca dos laudos de conservação referentes aos bens imóveis protegidos pelo instituto do tombamento no município de Varginha no ano de 2022, exercício 2024. A arquiteta Danielle de Souza Guimarães apresentou os laudos de conservação para os membros presentes e explanou brevemente acerca do estado de conservação dos bens culturais protegidos no município de Varginha/MG destacando: **a) Cadeia Municipal:** foi mencionado pela técnica que a edificação supracitada se apresenta em bom estado de conservação. Foi relatado ainda que a mesma mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física e estética como: fissuras e desprendimento de reboco na área externa; presença de algas incrustadas e fissuras na alvenaria de pedra; sinais de umidade e sujidades no coroamento e muros de fechamento do edifício; pisos com desgaste superficial generalizado; instalações hidráulicas e elétricas necessitando de manutenção e adequação. **b) Câmara Municipal:** A arquiteta do setor municipal de patrimônio relatou que a edificação se apresenta em bom estado de conservação. Também foi mencionado que o bem cultural mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: fissuras pontuais na argamassa de revestimento; desprendimento



pontuais de reboco e fissuras; forro de madeira com desgaste superficial, perda da calafetação entre as peças e sujidades, desprendimento parcial de rodapés e pintura; presença de trincas, fissuras e sujidades no forro de gesso. **c) Escola Estadual Afonso Pena:** foi mencionado pela técnica do setor de patrimônio que a edificação se encontra em estado regular de conservação, mantendo seu uso original como escola, que devido ao seu uso intenso, possui certo grau de desgaste. Foi relatado ainda que o edifício mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: revestimentos deteriorados com deslocamentos, fissuras, manchas de umidade e pintura gasta; pisos com desgaste superficial generalizado; forros de madeira com sinais de umidade, perda de calafetação e sujidades; coroamento e muros de fechamento do edifício com sinais de umidade, algas incrustadas, fissuras, bolor, sujidades e alvenaria exposta; esquadrias de madeira com apodrecimento, ataque de cupins, peças quebradas e faltantes, desarticulação das peças. **d) Escola Estadual Brasil:** foi citado pela arquiteta Danielle que a edificação se encontra em estado regular de conservação, devido ao seu uso intenso, possui certo grau de desgaste. Foi mencionado também o bem cultural mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: revestimentos com fissuras, descolamento de reboco, manchas de umidade, desprendimento de revestimento cerâmico e pintura gasta; pisos com desgaste superficial generalizado; muros de fechamento da edificação com sinais de umidade, algas incrustadas, presença de musgos, fissuras, bolor, sujidades e alvenaria exposta; esquadrias de madeira com apodrecimento, ataque de cupins, peças quebradas e faltantes, desarticulação das peças. **e) Estação Ferroviária:** foi mencionado pela técnica do setor municipal de patrimônio que o edifício se encontra em bom estado de conservação. Foi citado também que o mesmo mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: revestimentos com pichações, trincas, fissuras, desprendimentos de reboco e pintura; sinais de umidade e eflorescência; gradis e esquadrias metálicas com pintura gasta e sinais de oxidação; **f) Hospital Regional do Sul de Minas:** foi mencionado pela arquiteta Danielle que a edificação se apresenta em bom estado de conservação, mantendo seu uso original como hospital, que devido ao seu uso intenso, possui certo grau de desgaste. Foi

relatado também que o bem cultural mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como descolamento de pintura e reboco; fissuras na argamassa de revestimento; esquadrias de madeira com trincas e fissuras; instalações elétricas necessitando de revisão e adequação. **g) Imóvel à Praça Matheus Tavares, nº 156 – Antiga Sede do Banco do Comércio e da Indústria de MG:** foi citado pela técnica do setor municipal de patrimônio que o bem cultural se apresenta em estado regular de conservação. Foi mencionado ainda que o mesmo mantém sua integridade estrutural, apresentando alguns problemas de ordem física e estética como: revestimentos argamassados com fissuras, desprendimento, pintura gasta, sinais de eflorescência, empolamento e sinais de umidade; alvenaria de tijolos com fissurações, trincas e manchas de umidade; coroamento e muros de fechamento do edifício com sinais de umidade, pintura gasta, bolor e sujidades; pisos com desgaste superficial generalizado; esquadrias de madeira com sinais de apodrecimento, partes quebradas, fissurações, desprendimento de pintura, peças desarticuladas e ausência de ferragens; elementos artísticos do balcão da fachada frontal com partes quebradas, rachaduras, trincas e fissuras, além de desprendimento de reboco. **h) Imóvel à Praça Matheus Tavares, nº 178 – Antiga Sede do Banco do Brasil:** foi declarado pela arquiteta Danielle que o bem cultural se apresenta em estado regular de conservação. Também foi citado que o mesmo mantém sua integridade estrutural, apresentando alguns problemas de ordem física como: revestimento argamassado com fissuras, desprendimento, pintura gasta, sinais de umidade; alvenaria de tijolos com fissurações, trincas e manchas de umidade; coroamento e muros de fechamento da edificação com sinais de umidade, pintura gasta, bolor e sujidades; pisos com desgaste superficial generalizado; esquadrias metálicas necessitando de manutenção e reparos. **i) Fórum (Antiga Sede) Palacete Villa Dona Vica:** foi mencionado pela técnica do setor municipal de patrimônio que o edifício histórico se apresenta em bom estado de conservação. Foi citado ainda que o bem cultural mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: fissuras no reboco e na alvenaria de tijolos; sinais de umidade nos revestimentos em argamassa; desprendimento de pintura e reboco; sinais de umidade e crescimento de algas nos muros da edificação. **j) Imóvel da Sede do racionalismo**



**Cristão:** foi citado pela arquiteta Danielle que o bem cultural se apresenta em bom estado de conservação. Foi mencionado também que a edificação histórica mantém sua integridade estrutural apresentando alguns problemas de ordem física como: fissuras e desprendimento de reboco; sinais de umidade, fissuras, descolamento de pintura e sujidades principalmente na área mais próximas ao coroamento do edifício.

**l) Teatro Capitólio:** foi citado pela técnica do setor municipal de patrimônio que o bem cultural se apresenta em bom estado de conservação. Também foi mencionado que o edifício mantém sua integridade estrutural, apresentando alguns problemas de ordem física como infiltrações pontuais no coroamento e no muro da porção posterior do edifício.

**m) Praça Dom Pedro II:** foi mencionado pela arquiteta Danielle que o conjunto paisagístico se encontra em bom estado de conservação, mas nada que comprometa sua integridade, apresentando problemas de ordem física e estética. A técnica elencou as avarias do supracitado bem cultural: pavimentação interna da praça com trincas, perda pontual de rejunte e sujidades aderidas ao piso; passeio com partes quebradas e faltantes; fissurações na argamassa de revestimento das rampas de acessibilidade e sujidades aderidas à pavimentação; revestimento do coreto com sujidades aderidas e pichações; piso em ladrilho hidráulico da edificação com sujidades, fissurações e perdas pontuais; esquadrias do coreto com vidros quebrados; gradis do coreto com sinais de oxidação; jardins da praça necessitam de manutenção.

Além disso, foi sugerido pela técnica o replantio de gramíneas, forrações, herbáceas, plantas ornamentais nos canteiros, regas e adubação periódicas.

**n) Conjunto Histórico, Artístico e Arquitetônico da Antiga Usina da Ilha Grande:** foi relatado pela técnica do setor municipal de patrimônio que no tocante ao estado de conservação notam-se danos em relação a todo bem tombado, partindo pela ponte com seu guarda corpo oxidado, pavimentação com desgaste generalizado apresentando partes quebradas, irregulares, trincadas, fissuradas, armadura parcialmente exposta, postes de iluminação quebrados. Foi citado ainda que a antiga Casa das Máquinas (Casa de Pedra) apresenta sujidades e alvenarias externas com sinais pontuais de desagregação; os revestimentos internos da casa de força se encontram em bom estado, tendo em vista que foram recuperados. Por fim, a conselheira relatou que de modo geral, o bem tombado apresenta sujidades, falta de



Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Varginha  
Pça. Matheus Tavares, 121 - Centro - CEP 37002-320

84

estrutura para visitantes, falta de iluminação, acessibilidade e segurança. Além disso, foi mencionado que o estado de conservação das estruturas que compõem o complexo era considerado regular. **o) Locomotiva Baldwin a Vapor nº 157:** foi citado pela conselheira relatora que o bem móvel se encontra em estado regular de conservação, apresentando-se íntegro e com problemas de ordem física e estética. Em seguida, foi relatado que em diversos pontos da locomotiva, notou-se o início de processo de oxidação superficial, como consequência do desgaste da pintura e da presença de excrementos de aves, que carregam substâncias nocivas para as peças de metal, além de prejudicar aspectos de higiene. Posteriormente foi relatado pela conselheira Danielle que o bem cultural está sob uma cobertura metálica parcialmente danificada, ocasionando aberturas através das quais a água das chuvas atinge o referido bem. Por fim, também foi mencionado que no entorno imediato da locomotiva foi observada a presença de vegetação adensada, que compromete a visualização do bem. **p) Retábulo da Capela da Fazenda da Figueira:** foi citado pela técnica do setor municipal de patrimônio que o retábulo se encontra em estado regular de conservação. Em seguida, a arquiteta disse que o bem apresentava problemas de ordem física e estética como: pequenas abrasões, sujidades aderidas, perda pontual da policromia e escurecimento ou perda dos detalhes em douramento, principalmente nas partes mais ornamentadas do corpo, no nicho principal e no coroamento. Foi mencionado ainda que a presença de sujidades superficiais (poeira) em todo o retábulo é bem significativa, principalmente nos sulcos e reentrâncias dos elementos em entalhe, assim como na base das colunas, nos capitéis e nos elementos fitomorfos presentes tanto no corpo quanto no coroamento. Posteriormente, a técnica do setor disse que o bem cultural mostrava patologias comuns à madeira, com danos leves oriundos da ação de agentes biológicos, como insetos xilógrafos, e desprendimento da camada pictórica. Por fim, a conselheira mencionou que tais desgastes não causaram lacunas ou comprometimento da unidade potencial do bem, não apresentando, portanto, partes faltantes ou desprendimento de algum componente, seja ele de caráter estrutural, seja da ornamentação em entalhe. **q) Estátua da Deusa Vênus:** foi relatado pela arquiteta que a escultura se encontra em bom estado de conservação, na medida que não há lacunas, comprometimento da estabilidade

estrutural do bem ou alguma parte faltante. **Deliberação:** Após análise e discussão, os conselheiros, tomando ciência do estado de conservação dos bens culturais supramencionados, decidiram pela realização de estudos de viabilidade para execução de obras de conservação dos aludidos bens protegidos, além de enviar cópia de cada laudo para os proprietários e/ou responsáveis para conhecimento. **3º**

**Assunto:** Apreciação e deliberação acerca do Laudo de Conservação do bem imóvel Cine Rio Branco, protegido pelo instituto do tombamento a nível estadual no ano de 2022, exercício 2024. A arquiteta Danielle de Souza Guimarães apresentou o laudo de estado de conservação do aludido bem imóvel aos conselheiros e relatou que esse se encontra em estado regular de conservação, apresentando patologias diversas como desgastes dos elementos arquitetônicos e artísticos, infiltrações, instalações sanitárias e elétricas desativadas, avarias em alvenarias e revestimentos, cobertura, forros, esquadrias, pisos, escadas e corrimãos, problemas relacionados à drenagem, falta de acessibilidade e sistema de prevenção e combate a incêndio, entre outros. Também foi mencionado que o bem cultural em diversos trechos, principalmente internamente, mostra estado de deterioração avançado, sobretudo no forro acústico da plateia, nas redes elétricas e no piso de madeira. Em seguida, a técnica disse que o revestimento interno das paredes, assim como os pisos, apresenta avarias como desprendimentos, sujidades aderidas, resíduos fecais de aves e outras patologias provenientes da falta de uso e de manutenção periódica, assim como aquelas oriundas da ação das intempéries. Posteriormente, a arquiteta relatou que externamente era possível perceber um certo desgaste natural nos revestimentos e nas camadas de pintura como a existência de manchas enegrecidas causadas pela exposição às intempéries, principalmente pelas chuvas. Ainda com relação à pintura foi dito pela técnica que a mesma apresenta escurecimento, sujidades aderidas, pichações e formação de limo. Dando sequência ao assunto, a conselheira mencionou que a edificação não traz fragilidades estruturais que estejam visíveis a partir das visadas externas, tampouco lacunas na composição das fachadas ou perdas e descaracterizações. Ao concluir a explanação para os membros presentes, a técnica recomendou algumas medidas de conservação e manutenção com maior brevidade: realização de manutenção do telhado, principalmente no manto de cobertura e na sua

estrutura; avaliação pormenorizada do aspecto estrutural do edifício; manutenção das janelas e portas e seus mecanismos de funcionamento e manutenção do sistema hidráulico e elétrico. Por fim, a arquiteta disse que para maior segurança do bem e pela importância cultural da edificação era necessária a restauração do edifício supra-citado. **Deliberação:** Diante do exposto, após análise e discussão, os conselheiros, decidiram enviar comunicado à secretária municipal de educação sobre o estado de conservação do bem protegido e cópia do laudo para conhecimento e providências.

**4º Assunto:** Apreciação e deliberação acerca do calendário de reuniões no ano de 2023. Dando sequência à pauta, o presidente sugeriu que as próximas reuniões do conselho fossem realizadas em uma quinta-feira do mês às quatorze horas, de dois em dois meses, possibilitando a convocação de reunião extraordinária caso necessário. Propôs ainda que as assembleias ocorram de forma híbrida, presencial e *on line*, como forma de ampliar o acesso a todos os membros do colegiado, efetivo e suplentes. Acrescentou que as reuniões deverão ser gravadas e disponibilizadas para os membros que estiverem ausentes seja no formato presencial e/ou *on line* nas assembleias. **Deliberação:** Após discussão, os conselheiros aprovaram por unanimidade o calendário das próximas reuniões. O Presidente encerrou oficialmente a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Danielle de Souza Guimarães, .....*Guimarães*....., Arquiteta e Urbanista e Secretária do CODEPAC que a redigiu e lavrou; pelo Presidente que presidiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros na reunião.

José Manoel Magalhães Ferreira.....  
Danielle de Souza Guimarães.....*Guimarães*.....  
Andreia Heloíse de Souza.....*Andreia H. Souza*.....  
Amon Christan Lasmar.....*Amon C. Lasmar*.....